

08 de março de 2018

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Fevereiro 2018

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

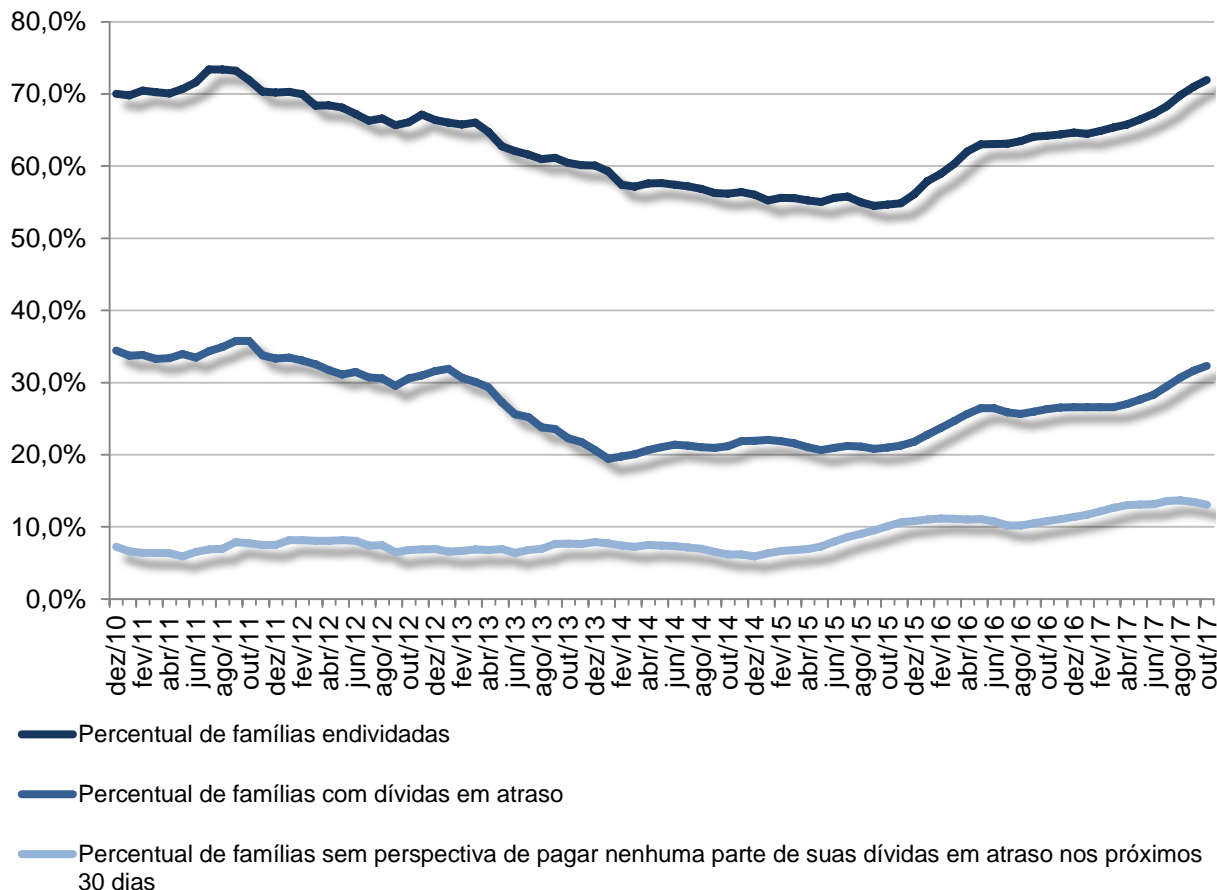
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em fev/18

- Em fev/18, a PEIC-RS, em comparação com fev/17, revela um percentual de endividamento das famílias mais elevado. No entanto, frente ao mês anterior, o endividamento das famílias com rendimento até 10 s.m. contribuiu para a redução de famílias endividadas nesta base de comparação.
- A perspectiva de pagamento de dívidas em atraso seguiu melhorando em fev/18, tanto em relação ao mesmo período de 2017, quanto em relação ao mês anterior. A recuperação do mercado de trabalho, ainda que via empregos informais e por conta própria, tem colaborado para este cenário.
- Apesar de em patamar superior à suas médias históricas, a situação do percentual das famílias endividadas e percentual das que tem contas em atraso não é necessariamente crítica. Com a perspectiva de melhora no mercado de trabalho, na esteira da retomada da atividade econômica, além de aumentar a geração de empregos, poderá haver uma migração das ocupações informais para os postos formais, melhorando as condições de rendimentos das famílias.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas em fev/18 (70,1%) foi superior ao apurado no mesmo período de 2017 (68,0%). Frente a janeiro passado, quando o percentual atingido era de 72,2%, houve queda.
- A média em 12 meses do endividamento ficou estável em 72,7%.
- O cenário atual, de corte na taxa básica de juros e mercado de trabalho em recuperação, favorece o aumento do endividamento na comparação interanual. Apesar da queda na margem, o percentual de famílias endividadas permanece em patamar elevado, puxado, principalmente pela recuperação nas concessões de crédito para pessoa física.
- Ainda que a recuperação do mercado de trabalho, em sua maioria, ocorra via empregos informais, que conferem certa instabilidade no rendimento das pessoas, ela tem contribuído para reduzir o nível de endividamento entre as famílias com renda de até 10 salários mínimos (s.m.).

Percentual de famílias endividadas	
fev/17	68,0%
jan/18	72,2%
fev/18	70,1%

**Percentual de famílias endividadas volta a cair na margem**

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 32,8%, e ficou estável em relação ao mês anterior.
- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas diminuiu para 7,9 meses em fev/18, frente a 8,0 meses no mês anterior.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 76,8% dos endividados, seguido por carnês (42,1%), crédito pessoal (19,3%) e financiamento de carro (11,2%).

### Dívidas em Atraso

- No mês de fev/18, o percentual de famílias com contas em atraso (40,5%) aumentou em relação ao mesmo mês do ano passado (28,8%). Em relação à jan/18 (46,2%) foi verificada queda na parcela.
- Na média em 12 meses o indicador apresentou alta ao passar de 36,1% em jan/18 para 37,1% em fev/18.
- O percentual de famílias em situação de inadimplência voltou a registrar queda, depois de dois meses. Destaque para o recuo no percentual de dívidas em atraso para as famílias com rendimentos de até 10 s.m..
- Com a recuperação do mercado de trabalho em curso, os rendimentos reais das famílias voltam a crescer. Ainda que a taxa de desocupação esteja acima do período pré-crise, esta retomada acaba refletindo, em parte, na regularização de dívidas em atraso. Contudo, a crise financeira do setor público gaúcho, implicando no parcelamento dos salários do funcionalismo, contribui para que o percentual de famílias com dívidas em atraso continue elevado, especialmente daqueles com renda superior a 10 s.m.

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

fev/17	28,8%
jan/18	46,2%
fev/18	40,5%

***Inadimplência diminui após dois meses de alta***

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 6,8% no mês de fev/18, reduzindo-se em relação ao mesmo período do ano passado (15,8%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 11,7% em jan/18 para 10,9% em fev/18.
- O aumento no número de pessoas ocupadas, ainda que em posições informais e por conta própria, colabora com a redução no percentual de famílias sem perspectivas de pagar ou ao menos com a manutenção em patamar reduzido.

#### Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

fev/17	15,8%
jan/18	6,9%
fev/18	6,8%

***Percentual de famílias inadimplentes sem sanar suas dívidas diminui pelo segundo mês***

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.